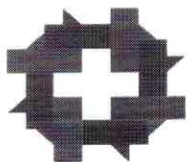


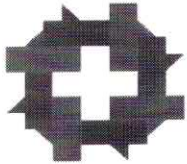
ATA Nº 03/2021 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná (CMSPB). Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte um, às 13h30minh, no auditório do Conims presencial e por videoconferência através do aplicativo Zoom, reuniram-se os membros do Conselho e demais convidados, em reunião ordinária, conforme Edital de Convocação a fim de tratar dos seguintes assuntos em pauta: **01-** Apresentação do Plano de Procedimentos Ambulatoriais Complementares; **02-** Apresentação do Sispecto – Indicadores da Pactuação Interfederativa; **03-** Vacinação; **04-** Assuntos diversos. O Sr. Sergio Wolker saúda e agradece a presença dos conselheiros e convidados e cita que na reunião serão discutidos os assuntos indicados no edital de convocação. Faz leitura da Ata nº02/2021 da reunião realizada em 11/03/2021 e teve aprovação pelos conselheiros. Na seqüência foi apresentado o **Item 01:** Plano de Procedimentos Ambulatoriais Complementares pelo Sr. Paulo Pegoraro que informa que o conteúdo enviado via arquivo para os conselheiros com uma semana de antecedência tem cerca de 200 páginas com a idéia de apresentar o regimento de contratações do ambulatório. Faz a apresentação do que é o plano operativo suas definições, obrigatoriedade e funcionalidade onde os serviços que serão complementados: do grupo dois que são de diagnose, grupo três de procedimentos clínicos, grupo quatro que são dos procedimentos cirúrgicos e o grupo sete que são as próteses odontológicas. Explica que já foi apresentado aos setores da secretaria de saúde, coordenadores e gestão e teve aprovação na íntegra. Explica o método de cálculo para contratação de serviço que estabelece a quantidade que será contratada, o cálculo de preço do procedimento não constante na tabela SUS e a forma de contratação e análise financeira realizada. O Sr. Elio complementa que o plano apresentado é um aprimoramento de um plano já realizado no passado que deu início ao que temos hoje de forma melhorada. Foram apresentados os procedimentos dentro do plano, onde os de laboratório contemplam a maior parte. Ao fim da apresentação foi aprovado por unanimidade. O segundo item apresentado pelo Sr. Max, **Item 02:** Apresentação do Sispecto – Indicadores da Pactuação Interfederativa; iniciou explicando o que anualmente é feito uma pactuação interfederativa de metas e indicadores, realizada entre município e regional de saúde que representa o estado, foi apresentado que havia sido pactuado no ano anterior e o que foi atingido para definir o que seria pactuado neste ano. Explica que a partir deste ano será usado o DIGISUS, que é uma plataforma digital para auxiliar no acesso, tanto para quem ter acesso aos dados quanto para quem precisa apresentar os dados. Os relatórios serão disponibilizados na plataforma ano a ano conforme cada pactuação. Relata que os indicadores acabaram reduzindo nos últimos anos e ficando apenas os principais. Exemplifica que uma meta que não foi alcançada no ano anterior pode permanecer como proposta. Explica também como cada indicador é definido e estudado para que seja mantido para a possibilidade de alcance, o que foi tido como meta anterior, o que foi alcançado e qual a meta nova. Como em outros momentos nesta mesma sessão e em outras anteriores, a dificuldade em não ter equipamento para que o áudio na plenária seja emitido também para quem acessa on-line, foi realizado questionamento em relação ao item oito da planilha relacionado ao número de casos de sífilis onde a enfermeira Elizangela se manifesta exemplificando como é realizado na Unidade Básica de Saúde em relação ao Pré-Natal finalizando esta apresentação. **Item 03:** Vacinação. Foi apresentado por Rodrigo Bertol e Karina que esta no controle do trabalho de monitoramento e do Projeto Alertar que é basicamente a visita e acompanhamento aos

Gina S. Marinho



pacientes positivados com Covid-19. Iniciou com a apresentação do link criado pelo município que esta no site da vigilância e contém vídeo explicativo, para auxiliar no monitoramento com o seguinte fluxo: a pessoa vai até a unidade de saúde e passa por consulta médica, é realizada a coleta do material para exame e gerado um código para este atendimento, o antígeno já esta sendo realizado no momento da consulta e o médico já dá seguimento ao atendimento e o PCR é enviado para o Lacen e a pessoa pode acessar de casa o resultado do exame pelo seu código. Com o resultado positivo a pessoa vai acessar outro link onde poderá identificar seus sintomas e vai preencher os seus dados que irão para o monitoramento, onde os dados mais graves são vistos com prioridade, não eliminado o trabalho de monitoramento realizado para os demais casos. Apresenta os dados de casos no Brasil, no Estado e no Município onde Pato Branco neste momento estaria em uma situação considerada tranquila, onde as projeções por dia mostram o aumento de casos, e o desenvolvimento da curva epidemiológica, podendo gerar uma projeção futura. Apresenta os dados com início em 02/01/2021 até o presente momento. Explica que o município não esta em uma situação de conforto, mas apresenta uma descendente. Mostra os dados de casos ativos em homens e mulheres e a alteração desde a última apresentação ao conselho em que os casos masculinos eram bem menores e agora já equiparou com esta nova variante, apresenta as alterações conforme idade onde de 20 a 50 anos é a faixa etária de maior número de casos, e dados em relação aos óbitos e a taxa de letalidade que superou até o momento ao ano passado, a quantidade de pessoas doentes em relação à morte e a taxa de contaminação, taxa de ocupação de leitos onde Sergio complementa que a média de ocupação de leitos, principalmente de UTI tem sido de mais de 20 dias causando muita preocupação, diferente dos casos de enfermaria. Karina inicia falando sobre a reestruturação iniciada no dia 26 de fevereiro ao trabalho do monitoramento que inicialmente era apenas dos casos positivos e hoje já é possível monitorar os casos suspeitos, apresenta os dados dos atendimentos, número de contatos telefônicos, que são realizados nos finais de semana também, número de visitas realizadas de segunda à sexta pelo Projeto Alertar que também foi ampliado, explica como são realizadas as visitas após seleção dos casos mais graves e também pacientes com comorbidade, casos que pelo monitoramento telefônico é observado que precisa de um atendimento médico, normalmente é devido a saturação muito baixa, contam com oxímetro que é disponibilizado por empréstimo para que a pessoa possa fazer o acompanhamento em casa. Também foi ampliado o contato telefônico com pacientes suspeitos. Apresenta que no mês de março tiveram dificuldade em contatar pessoas não ter telefone ou o telefone estar errado, endereço errado e mesmo com o auxílio de ACS não conseguem encontrar. Explicando que essa idéia do uso do aplicativo vem ao encontro de sanar esta dificuldade também. Rodrigo apresenta dos dados de casos referente à incidência de casos nos bairros da cidade, explicando que o monitoramento vem trabalhando em relação à região também sendo possível o mapeamento. Devido ao tempo estar extrapolado em 30 minutos foi passado para apresentação dos dados sobre imunização. Rodrigo apresenta os números de vacinados e meta estimada que o município vem sempre cumprindo, alguns casos de aplicação de segunda dose ainda não foram atingidas por não ter chego no período para a segunda dose. Ana leva a situação de profissionais dentistas de 20 a 60 anos que não foram vacinados ainda e estão na linha de frente correndo riscos altos e se poderia ser feito algo para que fossem vacinados. Rodrigo explica que as doses que vieram além de ser muito pouco vem determinadas pela regional de saúde para que público é destinado. Explica que o trabalho do setor

Givina 3 mensagens



CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE
DE PATO BRANCO • PR

Rua Paraná, 340
Centro - Pato Branco – PR
CEP: 85.501-074 – Fone: (46) 3213-1700
E-mail: conselhosaude@patobranco.pr.gov.br

vem seguindo o que é preconizado pela regional de saúde e ministério da saúde sem discriminar ninguém, e acredita que logo conseguirá ser disponibilizado aos demais profissionais, Ana ainda fala de informações contidas no site da prefeitura não vem de acordo com o que esta sendo feito. Rodrigo explica que não esta tendo perca de doses, e que o setor já tem uma listagem para fazer uma busca ativa quando há sobras e complementa sobre as vacinas que não vieram e a programação que havia sido feita e não ocorreu, tudo justificado pelo número limitado de doses recebido. E mesmo sendo tudo feito como determinado devido aos inconvenientes tiveram que apresentar os dados para o Ministério Público referente a pacientes vacinas como nome e CPF. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada.

Sergio Luiz Wolker
Presidente

Gisele Iop Massafera
Vice-Presidente